

*Ata da 26ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 02 de maio de 2018.*

Presidência da Senhora Deputada Neusa Lula Cadore. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão **de outorga da Comenda Dois de Julho ao Sr. Antônio Albino Canelas Rubim**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: Deputada Fátima Nunes Lula; Deputado Federal Afonso Florense; Regina Carrillo, Procuradora de Justiça, representando a Procuradora-Geral de Justiça Ediene Lousado; Paulo César Miguez, Vice-Reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Emílio Tapioca, Presidente do Conselho Estadual de Cultura; Zulu Araújo, Diretor-Geral da Fundação Pedro Calmon; e Guile Rubim, neto do homenageado. A Sra. Presidente solicitou ao Cerimonial da Casa que conduzisse o homenageado ao Plenário Orlando Spínola, onde foi recebido com aplausos, ao som da Orquestra Santo Antônio, de Conceição do Coité. Após a execução do Hino Nacional, foi exibido um vídeo sobre a trajetória do homenageado. A Deputada Neusa Lula Cadore disse que a Bahia homenageava um homem simples e de capacidade intelectual rara, com habilidade para transpor as barreiras da academia a fim de construir o diálogo na base. Citou uma frase do Professor José Machado Paz para descrever o Professor Albino como “um homem de sorriso largo e tranquilo, um homem de pontes e afetos”. Afirmou não haver dúvida de que a ponte construída pelo homenageado possibilita infinitas trocas culturais, fazendo reverberar o novo pensamento sobre o lugar central da cultura no mundo contemporâneo. Parabenizou-o pela trajetória de vida, por ser uma constante inspiração na reinvenção das estratégias de luta e por arregimentar mais forças para a grande batalha em favor da democracia. A Sra. Presidente, quebrando o protocolo, concedeu a palavra ao Sr. Emílio Tapioca, que falou da importância do homenageado para o Conselho Estadual de Cultura, cuja contribuição vai além do campo político, tornando a cultura mais próxima e promovendo a participação de toda a comunidade cultural do Estado. A Sra. Presidente anunciou a apresentação de Darlon Silva, estudante da UFBA e egresso dos projetos culturais estudantis, interpretando o poema “O poeta e a roça”, de Patativa do Assaré. Em seguida, a Orquestra Santo Antônio apresentou as músicas “Baião”, de Luiz Gonzaga, e “Andar com fé”, de Gilberto Gil. O Deputado Federal Afonso Florense disse que a homenagem prestada é merecida, pois o Professor Albino tem uma vasta contribuição para a cultura e mantém o ativismo. Destacou a atuação do homenageado como Secretário da Cultura no primeiro governo de Jaques Wagner, facilitando o acesso dos mais diversos grupos culturais aos programas ofertados para a concretização dos projetos voltados à divulgação da cultura. O Sr. Paulo César Miguez lembrou a amizade de mais de quarenta anos com o homenageado, elogiando o incansável

trabalho como reinventor da universidade e todas as ações empreendidas enquanto Presidente do Conselho Estadual de Cultura e Secretário de Cultura da Bahia. Concluiu afirmando que o potencial e a força de trabalho do Professor Albino legitimavam a concessão desta Comenda. A Sra. Presidente leu as mensagens encaminhadas pela Sra. Arani Santana, Secretária de Cultura, e pelo Ex-Deputado Javier Alfaya, parabenizando o Professor Albino e justificando as ausências. Em seguida, registrou a presença da esposa, da mãe e demais familiares presentes, bem como autoridades civis e militares. Após a apresentação de toques de atabaques do Terreiro Ilê Axé Ogum Marinho, de São Francisco do Conde, o Sr. Zulu Araújo lembrou os mais de quarenta anos de amizade que mantém com o homenageado e pontuou a dimensão e a importância do trabalho desenvolvido pelo Professor Albino. Disse que a Comenda Dois de Julho simboliza para todos a liberdade, sinônimo do trabalho desenvolvido pelo homenageado e de tudo o que ele representa. A Sra. Presidente, após a exibição do vídeo com depoimentos de diversos amigos que não puderam estar presentes, convidou a esposa do homenageado, Sra. Linda Rubim, e o neto Guile para juntos entregarem a Comenda Dois de Julho. O Sr. Antônio Albino Canelas Rubim disse que em tempos difíceis como os atuais, essa homenagem o fez viver um momento de alegria e de felicidade, pelo qual ele é grato a todos. Afirmou que os amigos e a comunidade são as riquezas da vida, e que produzir conhecimento é tecer relações. Agradeceu aos familiares e aos amigos, lembrando os tempos de escola e a Salvador daquela época, e às pessoas que lhes inspiraram o gosto pela leitura. Ressaltou que se dedicou a retribuir tudo que recebeu durante a vida com muito trabalho e dedicação. Apresentou um breve retrospecto das atividades e projetos que desenvolveu na vida acadêmica e enquanto Secretário de Cultura. Agradeceu ao Ex-Governador Jaques Wagner, à Secretária Arani Santana e à Assembleia Legislativa pela sensibilidade com as demandas no campo da cultura. Destacou a necessidade de lutar para socializar a política e o poder, e citou uma frase do cineasta Jorge Furtado que afirma que “Fazer política é expandir sempre as fronteiras do possível. Fazer cultura é combater sempre nas fronteiras do impossível”. Por fim, desejou que o Brasil seja um país justo e acolhedor para todo o povo brasileiro. Após a execução do Hino da Bahia pela Orquestra Santo Antônio, a Sra. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –